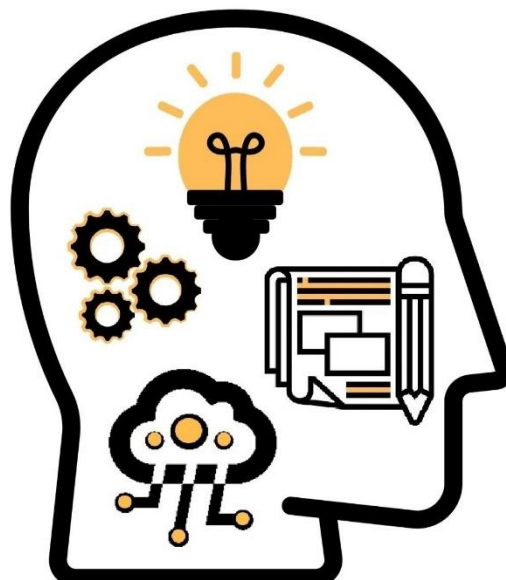


Arquivo Suplementar

Anais da Oficina do Artigo by Acervo+



Apoio:



Indexada 









Sumário Suplementar

Organização	215
Comissão Científica.....	215
Programação	215
Resumo	216
Título: Anticorpos Monoclonal no tratamento oncológico: uma revisão de literatura.	216
AGRADECIMENTOS.....	218

Organização

- Equipe Editorial Acervo+
- Equipe de Comunicação Acervo+
- Equipe de Estratégia Acervo+
- Equipe Administrativa Acervo+

Comissão Científica

- Equipe Editorial de Artigos Acervo+
- Equipe Editorial de Anais de Eventos Acervo+

Programação

20 a 23 de julho de 2020

Oficina do Artigo

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

LIVE GRATUITA

CERTIFICADOS
- Participação R\$20,00
- Publicação R\$80,00

Programação para Publicação de Resumos

01/jul.	19h	Publicação do edital e início das submissões
10/jul.	19h	Fim das submissões de resumos
19/jul.	19h	Publicação dos resumos aprovados



Minicursos pelo Instagram @acervomaisrevistas

20/jul.	19h	Artigo científico não é bicho de 7 cabeças
	20h	Apresentação Oral de Trabalhos
21/jul.	19h	Redação científica: pesquisa, escrita e sucesso
	20h	Apresentação Oral de Trabalhos
22/jul.	19h	Transformando o TCC em Artigo Científico
	20h	Apresentação Oral de Trabalhos
23/jul.	19h	Meu artigo científico foi rejeitado, e agora?
	20h	Apresentação Oral de Trabalhos

Edital para PUBLICAÇÃO de RESUMOS

Oficina do Artigo

- Orientações Gerais**
 - 1.1. Serão aceitos **RESUMOS SIMPLES** entre 300 e 400 palavras.
 - 1.2. Os resumos devem ter no máximo 5 autores/coautores.
 - 1.3. Não há limites de resumos por autor.
- Submissão dos Resumos**
 - 2.1. Período de submissão entre 01 a 10 de julho de 2020.
 - 2.2. Devem seguir as **normas** e **modelo** da revista [[link na BIO](#)].
 - 2.3. Submeter o resumo e documentos nas normas para o e-mail: oficinadoartigo@gmail.com
- Avaliação Científica**
 - 3.1. Será feita a avaliação pela comissão do evento e editor da revista.
 - 3.2. Envio de resultado da avaliação até o dia 19/jul. de 2020.
 - 3.3. O melhores serão indicados para discussão oral durante o evento.
- Publicação em Anais**
 - 4.1. Os resumos aceitos serão publicados:
 - Rev. Acervo Saúde, REAS [resumos da saúde]
 - Rev. Acervo Científico, REAC [demais áreas]
- Certificado de publicação**
 - 5.1. Os autores poderão solicitar à Acervo+ o certificado oficial padrão internacional [verificar valores diretamente com a Acervo+].



Título: Anticorpos Monoclonal no tratamento oncológico: uma revisão de literatura.

Autor/coautores: João Lúcio Macário Lira; Marília Ferreira Calado, Gizelly de Andrade Silva.

Instituição: Centro Universitário CESMAC (CESMAC), Maceió- Alagoas; Faculdade UNINASSAU - Caruaru (UNINASSAU), Caruaru- Pernambuco, Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES), Caruaru- Pernambuco.

Palavras-chave: Anticorpos monoclonais, Células tumorais, Oncológico.

INTRODUÇÃO

Os anticorpos monoclonais (mAbs), são produtos à base de imunoglobulinas modificadas das subclasses IgG (imunoglobulina tipo G) ou IgM (imunoglobulina tipo M), exercendo efeito específico e controlando um determinado alvo (CASANOVA ESTRUCH B, 2013). Selecionado o alvo, é possível atingir as células tumorais, essa terapêutica promissora tende a acarretar menos eventos adversos e aumentar a sobrevida do paciente oncológico, tornando-se a principal estratégia das pesquisas que buscam definir esquemas eficazes e menos tóxicos (SILVA C, et al., 2016). Havendo assim, os mAbs podem ter resultados adversos como surgimento da promoção e inibição da atividade da molécula em outros tecidos (ALIPRANDINI E, 2015).

OBJETIVO

Analisar na literatura, como é feito o manejo das reações infusionais relacionadas aos anticorpos monoclonais no tratamento oncológicos dos últimos cinco anos, através de publicações científicas e suportes tecnológicos.

MÉTODO

A busca dos artigos ocorreu nos bancos de dados dos periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e base de dados da Scientific Electronic Library (Scielo) no período de 2016 a 2020. Após a leitura das publicações, apenas três enquadraram-se nos critérios de inclusão e foram considerados segundo os preceitos da análise temática.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Os mABs são importantes para análise e diagnóstico do câncer, em função de sua especificidade ao antígeno (ALIPRANDINI E, 2015). Os principais mABs são: murinos, quiméricos, humanizados e humanos. Os murinos foram os primeiros a serem desenvolvidos e são caracterizados pelo fato de serem obtidos exclusivamente de camundongos, induzindo a produção de anticorpos humanos anti-rato (HAMA), que combatiam esses anticorpos, gerando reações alérgicas e até mesmo choques anafiláticos (COSTA DMA, 2015). Os quiméricos, humanizados e humanos, resultaram de

alterações nas técnicas de desenvolvimento, visando a aumentar a semelhança dos mABs com os anticorpos humanos e, com isso, reduzir a incidência de eventos adversos (WANG W, et al., 2008). O desenvolvimento desses anticorpos totalmente humanos representou um grande avanço e acarretou uma onda de anticorpos aprovados pelas agências reguladoras do mundo, sendo a oncologia hoje uma das principais áreas de utilização dessa classe de produtos (CHAMES P, et al., 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante considerar que cada mecanismo diferente e que pode reagir de modo singular. Dessa forma, o profissional da saúde que se dispõe para o atendimento do paciente com câncer deve se basear no mecanismo de ação mAbs, fatores de risco e prevenção, contribuindo para uma assistência personalizada e de qualidade ao paciente oncológico, utilizando-se de uma terapia inovadora e promissora.

REFERÊNCIAS

1. ALIPRANDINI E. Obtenção de anticorpos monoclonais humanos antitetânicos. 2015. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
2. BRUNETO R, et al. Anticorpos monoclonais no tratamento oncológico: revisão de literatura para o atendimento ao paciente e manejo das reações infusionais. *Arquivos de Ciências da Saúde*, 2019, 26(3): 173-178.
3. CASANOVA E. B. Safety profile and practical considerations of monoclonal antibody treatment. *Neurologia*. Tradução: Perfil de segurança e considerações práticas do tratamento com anticorpos monoclonais. *Neurologia*. 2013, 28(3):169-78.
4. CHAMES P, et al. Therapeutic antibodies: successes, limitations and hopes for the future. Tradução: Anticorpos terapêuticos: sucessos, limitações e esperanças para o futuro. *Br J Pharmacol* 2009, 157:220-33.
5. COSTA, D. M. A. Aplicações terapêuticas dos anticorpos monoclonais [Dissertação de Mestrado]. 2015, Almada: Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz.
6. SILVA C, et al. Os ensaios clínicos e o registro de anticorpos monoclonais e biomedicamentos oncológicos no Brasil. *Rev. Panam Salud Publica*, 2016, 39(3): 149-156.
7. VIDAL T, et al. Mercado brasileiro de anticorpos monoclonais utilizados para o tratamento de câncer. *Cadernos de Saúde Pública*, 2018, 34.
8. WANG W, et al. Monoclonal antibody pharmacokinetics and pharmacodynamics. Tradução: Farmacocinética e farmacodinâmica de anticorpos monoclonais. *Clin Pharmacol Ther* 2008, 84:548-58.

AGRADECIMENTOS

